BMF - 5876

INTRODUÇÃO À SEGURANÇA QUÍMICA E BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIOS DE ENSINO E PESQUISA



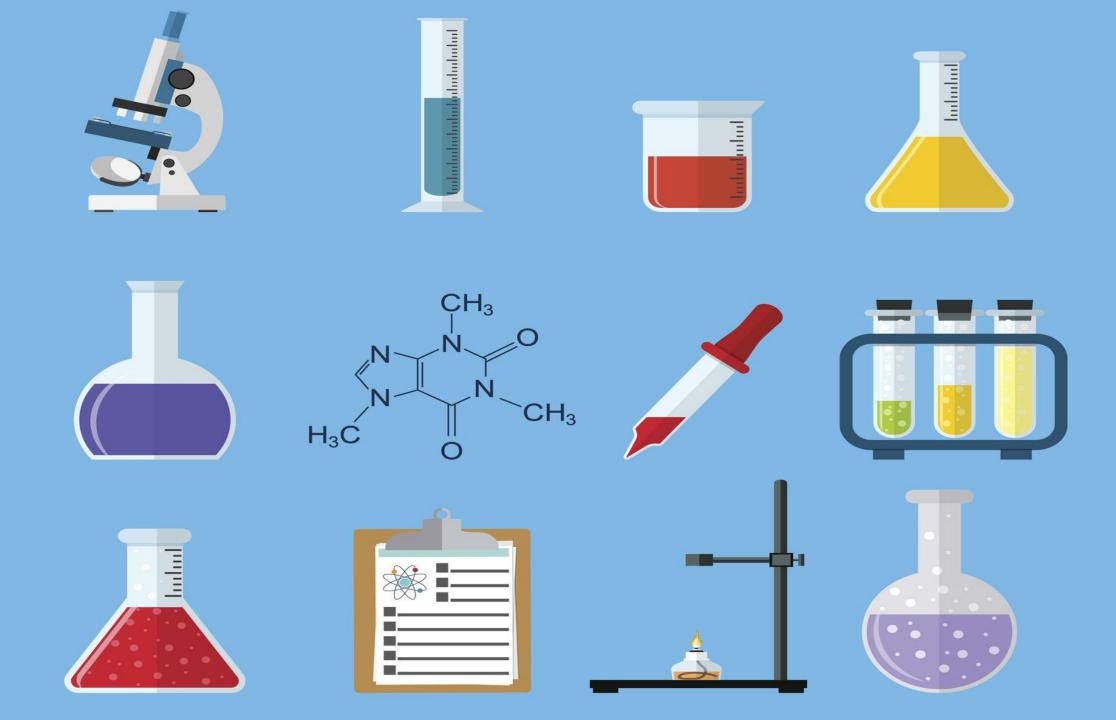
Boas Práticas de Laboratório

05/04/2022



Walter dos Reis Pedreira Filho

Pesquisador - FUNDACENTRO (MTP)



Conceito

Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL)

Sistema de qualidade que abrange o processo organizacional e as condições nas quais estudos de segurança à saúde humana e ao meio ambiente são planejados, desenvolvidos, monitorados, registrados, arquivados e relatados.



Mas, o que constitui as BPL?

São testes geralmente exigidos por órgãos regulamentadores para fins de avaliação e registro de produtos (agrotóxicos, farmacêuticos, cosméticos, aditivos de alimentos, veterinários, saneantes, químicos industriais e organismos geneticamente modificados).



Verificação da Conformidade

Demonstração de que os requisitos especificados relativos a um produto, processo, sistema, pessoa ou organismo são atendidos.



Quem Solicita Conformidade?

O reconhecimento da conformidade aos Princípios das BPL deve ser solicitado por qualquer instalação de teste que realize estudos BPL para atender principalmente aos órgãos regulamentadores da área de saúde e meio ambiente.

O laboratório pode ser independente ou vinculado a outra organização, de entidade governamental ou privada, nacional ou estrangeira, independente do seu porte ou campo de atuação.

Aspectos Legais

A RDC n° 512, de 27/5/2021, complementa a RDC 390/20.

Esta Resolução de Diretoria Colegiada dispõe de "Boas Práticas para os Laboratórios de Controle de Qualidade", tendo como objetivo a definição dos princípios e dos requisitos para a realização de análises com qualidade, confiabilidade e segurança, em produtos de laboratórios sujeitos à Vigilância Sanitária.

Portanto, é obrigatório aos laboratórios, sujeitos à vigilância sanitária, possuir licença sanitária atualizada de acordo com a legislação sanitária de sua localidade. A licença deve ser fixada em um local visível ao público.

Essa RDC se aplica para laboratórios públicos ou privados, que realizam análises de produtos sujeitos à Vigilância Sanitária, ou seja, laboratórios de análises de produtos farmacêuticos, cosméticos, alimentícios, saneantes, dentre outros.

Atenção à qualificação de pessoal

O laboratório deverá contar com um responsável técnico, legalmente habilitado e devidamente qualificado para atender o seu escopo, especificidade e complexidade de atividade.

deve ser responsável pelo planejamento de pessoas e dos materiais necessários para o desenvolvimento das atividades, e pela execução das análises.

O laboratório oferecer um programa de treinamento periódico adequado aos seus técnicos - especialmente sobre os procedimentos de biossegurança, por meio de pessoal sob supervisão comprovada.

O papel da liderança

Assegurar, pelos dirigentes do laboratório, a aplicação de uma política de qualidade, garantia de infraestrutura e condições adequadas, bem como mão de obra capacitada e recursos suficientes para a realização das atividades.

Assegurar a rastreabilidade dos resultados analíticos, procedimentos e evidências capazes de prevenir, minimizar ou eliminar danos ambientais, inclusive à saúde dos profissionais.

Procedimentos para emissão de documentos

Entre as determinações para os documentos emitidos pelo laboratório, a RDC nº 512/21 requer que todos sejam aprovados, assinados e datados pelo responsável designado.

É essencial que os documentos passem, periodicamente, por análise crítica e que sejam mantidos históricos de suas alterações (por tempo estabelecido na norma interna do laboratório, conforme legislações específicas) e, se reproduzidos, devem ser fiéis ao documento original.

Quanto à experimentação com animais

Para laboratórios que fazem experimentação com animais, é preciso seguir as normas relativas ao uso humanitário dos animais.

Os procedimentos para instalação e funcionamento de centros de criação, de biotérios e de laboratórios de experimentação animal, devem seguir orientações do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), respeitando-se a legislação vigente.

Gestão de Riscos

Além da RDC 301/2019, essa nova RDC 512/21 também foca na gestão de riscos.

Inclui o gerenciamento de riscos sobre biossegurança e todas as atividades com agentes da saúde humana, animal e ambiental, incluindo gerenciamento de resíduos.

O planejamento e ações para planos de contingência são a nova essência desta regulamentação, incluindo treinamento periódicos adequados aos níveis definidos.

O que diz a RDC 512/21 sobre as auditorias internas?

De acordo com a RDC 512/21, procedimentos de controle da qualidade devem ser implementados pelo laboratório, para o monitoramento e a garantia da validade das análises.

As auditorias internas de suas atividades devem ser realizadas com periodicidade mínima de doze meses, mantendo os registros de suas constatações e ações corretivas decorrentes.



ABNT 17025 – Norma de Garantia da Qualidade

A ISO/IEC 17025 é uma norma exclusiva para laboratórios de ensaios e calibração. Tem como objetivo promover a confiança na operação dos laboratórios, identificando aqueles que oferecem a máxima confiança em seus resultados no laboratório.



ACREDITAÇÃO

É o reconhecimento formal por um organismo de acreditação (INMETRO/CGCRE), de que um Laboratório atende a requisitos previamente definidos e demonstra ser competente para realizar suas atividades com confiança.



- A norma ISO 17025:2005 está dividida em 5 sessões, onde duas delas são consideradas as principais :
- Seção 4 (Requisitos da Direção) que são os requisitos que asseguram a continuidade da competência técnica;
- Seção 5 (Requisitos Técnicos) que são os requisitos que asseguram a competência técnica.

4. Requisitos da direção	5. Requisitos técnicos
 4.1. Organização 4.2. Sistema de gestão 4.3. Controle de documentos 4.4. Análise crítica de pedidos, propostas e contratos 4.5. Subcontratação de ensaios e calibrações 4.6. Aquisição de serviços e suprimentos 4.7. Atendimento ao cliente 4.8. Reclamações 4.9. Controle de trabalhos de ensaio elou calibração não-conforme 4.10. Melhoria 4.11. Ação corretiva 4.12. Ação preventiva 4.13. Controle de registros 	 5.1. Generalidades 5.2. Pessoal 5.3. Acomodações e condições ambientais 5.4. Métodos de ensaio e calibração e validação de métodos 5.5. Equipamentos 5.6. Rastreabilidade de medição 5.7. Amostragem 5.8. Manuseio de itens de ensaio e calibração

A 17025 se aplica para laboratório de análises clínicas?

Não, essa é uma dúvida muito comum. Mas a ISO 17025 considera três atividades laboratoriais, que são:

- 1.Calibração: o ajuste de equipamentos perante uma grandeza padronizada. Um ensaio ou calibração acreditado pela 17025 está alinhado com os padrões internacionais de confiança e validade.
- 2.Ensaio: são técnicas e procedimentos de medição que comprovam requisitos técnicos de um produto ou material
- 3.Amostragem seguida de ensaio: a amostragem de acordo com a ISO 17025 considera apeñas amostragem com ensaio subsequente. A amostragem é o ato de coletar as amostras adequadamente para que seja realizado o ensaio nas condições ideais.

Outros Pilares das Boas Práticas de Laboratório

Segurança no Manuseio de Produtos Químicos envolve:

- Segurança Química Convenções e Legislação (NR´s)
- Propriedades Físico-Químicas
- Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
- Gerenciamento na Armazenagem, Descarte e Tratamento de Resíduos



S
ILAS
Y
IS A
DA
I A
AM
NOGR
Š
R
S

Professor	Aula/Duração	Conteúdo Programático
Marcelo/Soraia/Walter	05/04/2022	Introdução aos Cálculos Estequiométricos em Química Boas Práticas de Laboratório (BPL) e ABNT 17025
Marcelo/Soraia	12/04/2022	 ♦ Segurança Química – Convenções e Legislação (NR's)/ ♦ Apresentação da Atividade N1
Walter	19/04/2022	 ♠ Avaliação e Discussão da Atividade N1 Boas Práticas de Laboratório – EPI/Produtos Químicos Controlados
Walter	26/04/2022	 ◆ Propriedades Físico-Químicas e Terminologia (nivelamento/definições) Aula de exercícios: Busca de propriedades em bancos de dados e sites de consulta.
Walter	03/05/2022	Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ) e Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS); Atividade №2: Análise crítica de FISPQs
Soraia/Walter	10/05/2022	♦ Aula de exercícios: análise crítica de FISPQ Toxicologia Ocupacional − Limites Estudos de Caso. (nivelamento/definições)
Walter	17/05/2022	 ◆ Produtos Químicos: Armazenagem e Descarte Aula de Exercícios: aplicação de método para segregação de produtos químicos Atividade N3: Organização de produtos químicos em um almoxarifado.
Marcelo/Walter/Soraia	24/05/2022	♦ Produtos Químicos: Resíduos (NBR 16725 e NBR 10004).
Marcelo/Walter/Soraia	31/05/2022	♦ Atividade Final N4 - Seminários

Atividade de Estequiometria

Responder, as questões no Moodle, até 06 de abril de 2022.

Encaminhar, por e-mail (<u>walterdrpf@alumni.usp.br</u>) quais produtos químicos trabalham ou irão trabalhar no desenvolvimentos das pesquisas. Entregar até 06 de abril de 2022.

Quem não está no Moodle o arquivo das questões seguirá via e-mail.

